NA CIDADE SOBRE DUAS RODAS: SOCIABILIDADES E USOS DA METRÓPOLE A PARTIR DAS PRÁTICAS EM TORNO DAS BICICLETAS.

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Giovanna Freitas Reboucas, Irapuan Peixoto Lima Filho

A cidade de Fortaleza tem passado por inúmeras transformações, tendo a mobilidade urbana como um de seus mais notórios e principais interesses, chegando a influenciar diretamente na cultura e no estilo de vida dos moradores da capital do estado do Ceará. Este projeto visa estudar de que maneira as novas políticas públicas voltadas a mobilidade urbana impactam o meio social e as formas de sociabilidades surgidas a partir da implantação de dois mecanismos, especificamente: a construção de ciclofaixas e ciclovias e a implantação do programa Bicicletar. A metodologia da pesquisa é construída através de abordagens qualitativas e quantitativas que possibilitam investigar os objetivos, tendo como ferramentas entrevistas, questionários, levantamento de dados secundários e pesquisa documental. Através da realização de um survey, aplicado com 404 moradores da capital e Região Metropolitana, obtiveram-se resultados significativos em relação a forma que as pessoas passaram a se relacionar com a cidade, tendo como exemplo o fato de que devido ao crescimento da implantação destes instrumentos facilitadores do uso da bicicleta, na cidade de Fortaleza, muitos habitantes passaram a utilizar mais o transporte não motorizado sendo possível ver pessoas que adotaram a bicicleta como seu transporte oficial, pois cerca de 10,8% dos que responderam utilizavam a bicicleta para a locomoção casa-trabalho ou casa-estudo e que no trânsito fortalezense a maior escassez está na falta de educação. Logo, conclui-se que com os diversos incentivos criados pela atual gestão da prefeitura de Fortaleza (2013 – Atualmente) houve um enorme avanço no uso da bicicleta não só como transporte, mas também como modo de vida, porém, a cultura do carro ainda é predominante atingindo alicerces da sociedade como a saúde e a educação. Deste modo, é de suma importância o investimento em educação no trânsito e um maior incentivo em transportes coletivos tornando o uso de veículos individuais motorizados menos atrativo

Palavras-chave: MOBILIDADE URBANA. BICICLETAS. FORTALEZA. ESTILO DE VIDA.